

GESTÃO DE RESÍDUOS



Resíduos provenientes de recolha indiferenciada

Devem apenas ser colocados no contentor de resíduos indiferenciados aqueles que nunca mais se vão utilizar, aqueles que já não podem ser reciclados ou reutilizados.



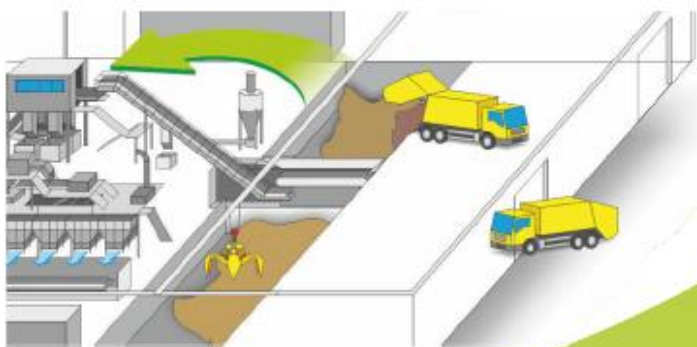
Devem-se colocar os resíduos em sacos bem fechados. Não se esqueça de fechar a tampa do contentor!

Os contentores são recolhidos por camiões que levam os resíduos para a Unidade de Tratamento Mecânico Biológico (UTMB), onde são pesados e posteriormente descarregados nos fossos de receção.



A UTMB, de acordo com a hierarquia de resíduos, consiste na opção "Outros tipos de Valorização".

Permite tratar os resíduos produzidos nos treze municípios do Sistema da Resíduos do Nordeste. Mais de 50% dos resíduos produzidos poderão ser aqui recuperados.



Os resíduos na UTMB são separados de acordo com os seguintes materiais:

- Matéria orgânica;
- Recicláveis;
- Rejeitados.

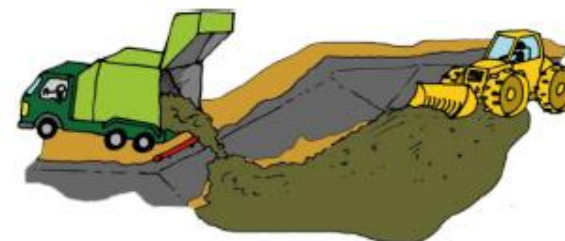
Da UTMB resulta:

Composto – É um adubo natural resultante da degradação aeróbia (na presença de oxigénio) da matéria orgânica. O composto pode ser utilizado na agricultura ou em jardins.

Biogás – O biogás resulta da digestão anaeróbia, ou seja, os resíduos durante 6 semanas sofrem, dentro do biodigestor, uma degradação na ausência de oxigénio. Este biogás é armazenado num gasómetro e depois transformado em energia elétrica.



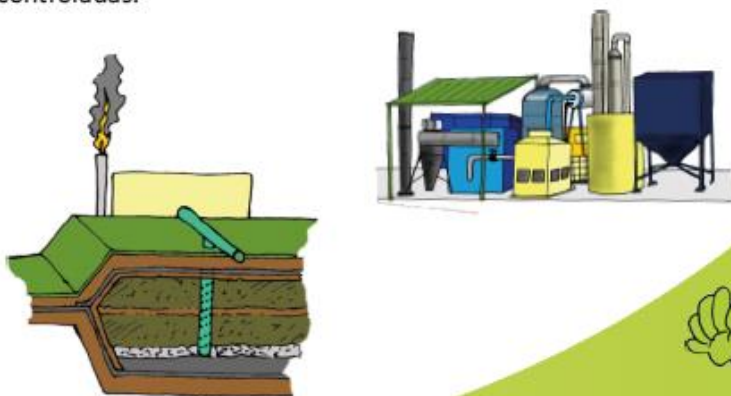
Os resíduos não possíveis de recuperar (refugo), após pesagem, são depositados no Aterro Sanitário.



As embalagens que, erradamente, são colocadas no contentor de resíduos indiferenciados, vão para a UTMB, onde sofrem um tratamento mecânico. Mas desde a deposição até à UTMB, estas estão sujeitas a contaminação e não podem ser recuperadas, atualmente têm como destino o aterro sanitário.



O Aterro Sanitário, de acordo com a hierarquia de resíduos, consiste numa opção de "Eliminação". É um local para a deposição de resíduos, impermeabilizado e vedado, onde todas as condições ambientais são controladas.



Resíduos provenientes da recolha seletiva

As embalagens usadas podem ser reutilizadas ou recicladas. São feitas de materiais recicláveis que, quando devidamente separadas e colocadas no ecoponto ou ecocentro, podem ter novas vidas.

A separação na fonte permite diminuir o consumo de energia durante a recolha e tratamento, o que significa menos custos para conseguir separar os resíduos.



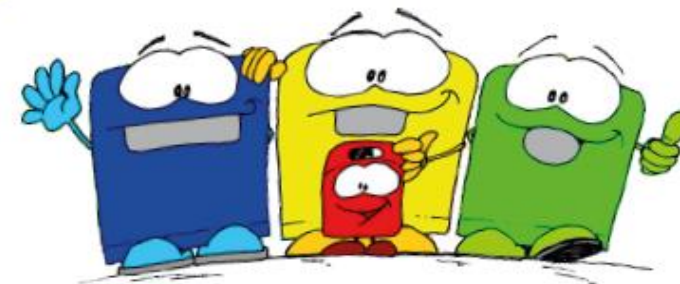
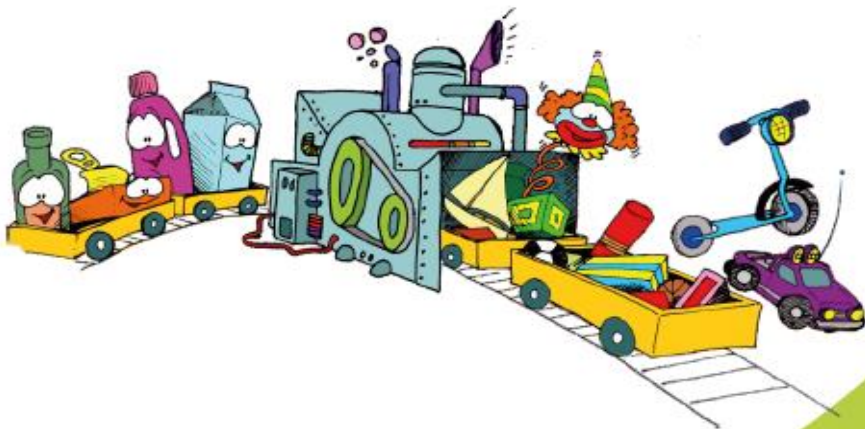
Para isso, é necessário que se separem, em casa, as embalagens usadas por tipo de material: plástico e metal, vidro, papel e cartão.





Dos ecopontos e ecocentros as embalagens vão diretamente para o centro de triagem, onde são separadas por tipo de material, fazem-se fardos e são enviados para empresas de reciclagem.

Os resíduos de embalagem podem ser utilizados como materiais para produzir outros objectos que se podem utilizar, como brinquedos, camisolas, bancos de jardim ou outros.



Devemos colocar as embalagens separadas no ecoponto:

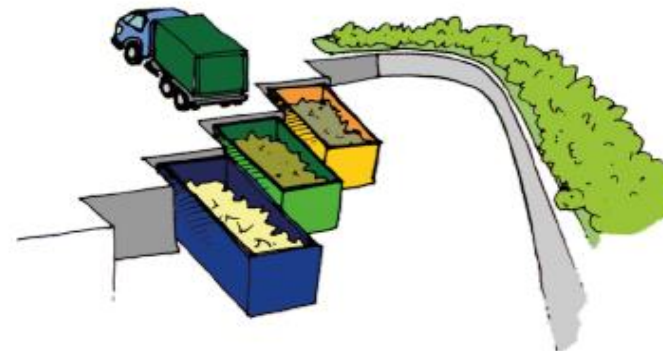
Papel e cartão - Ecoponto Azul (Papelaço)

Plástico e metal - Ecoponto Amarelo (Embalão)

Vidro - Ecoponto Verde (Vidrão)

Pilhas - Contentor Vermelho (Pilhão)

Também existem os Ecocentros onde se podem depositar grandes quantidades de materiais previamente separados.



Porquê reciclar?

Poupa Energia

Produzir materiais a partir de resíduos consome menos energia do que fazê-los através de matérias-primas virgens.

Economiza Matérias-Primas

A reciclagem do plástico contribui para uma diminuição do consumo de petróleo.

A reciclagem de embalagens de metal poupa minérios.

Utilizar vidro usado na produção de novas embalagens poupa os leitos dos rios de onde são retiradas as areias usadas para produzir este material.

A utilização de pasta de papel reciclada e a reciclagem de embalagens de madeira evitam o abate de milhares de árvores.

Reduzir os custos associados ao tratamento e destino final dos resíduos.

Muitos dos resíduos produzidos pelo ser humano, não são facilmente degradados pela natureza.



Compostagem Doméstica

A compostagem, de acordo com a hierarquia de gestão de resíduos, insere-se na opção "Prevenção e Redução".

Nos resíduos que produzimos em casa estão incluídas as embalagens, às quais já sabemos o que fazer:

Separar e depositar no ecoponto! Mas há também os resíduos orgânicos, o que devemos fazer com eles?

Com os resíduos orgânicos (os restos de comida e de jardim, cascas de fruta e de batatas, legumes e aparas da poda e da relva), pode-se fazer composto!



Só tem que se fazer um monte, ou colocar no compostor e, de vez em quando, revirar!

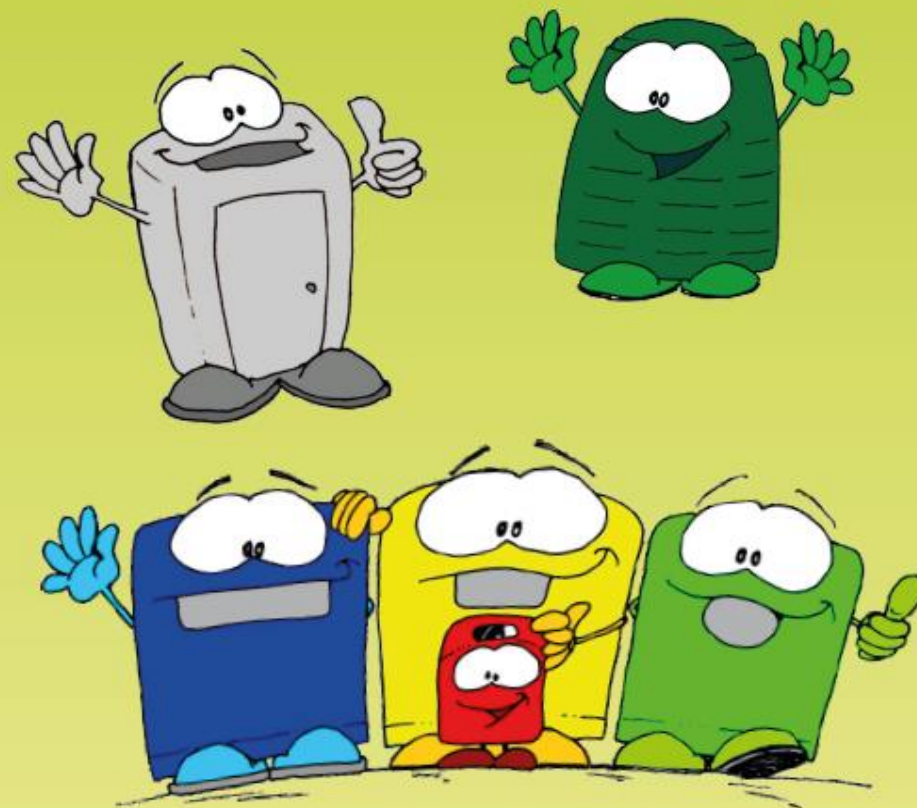
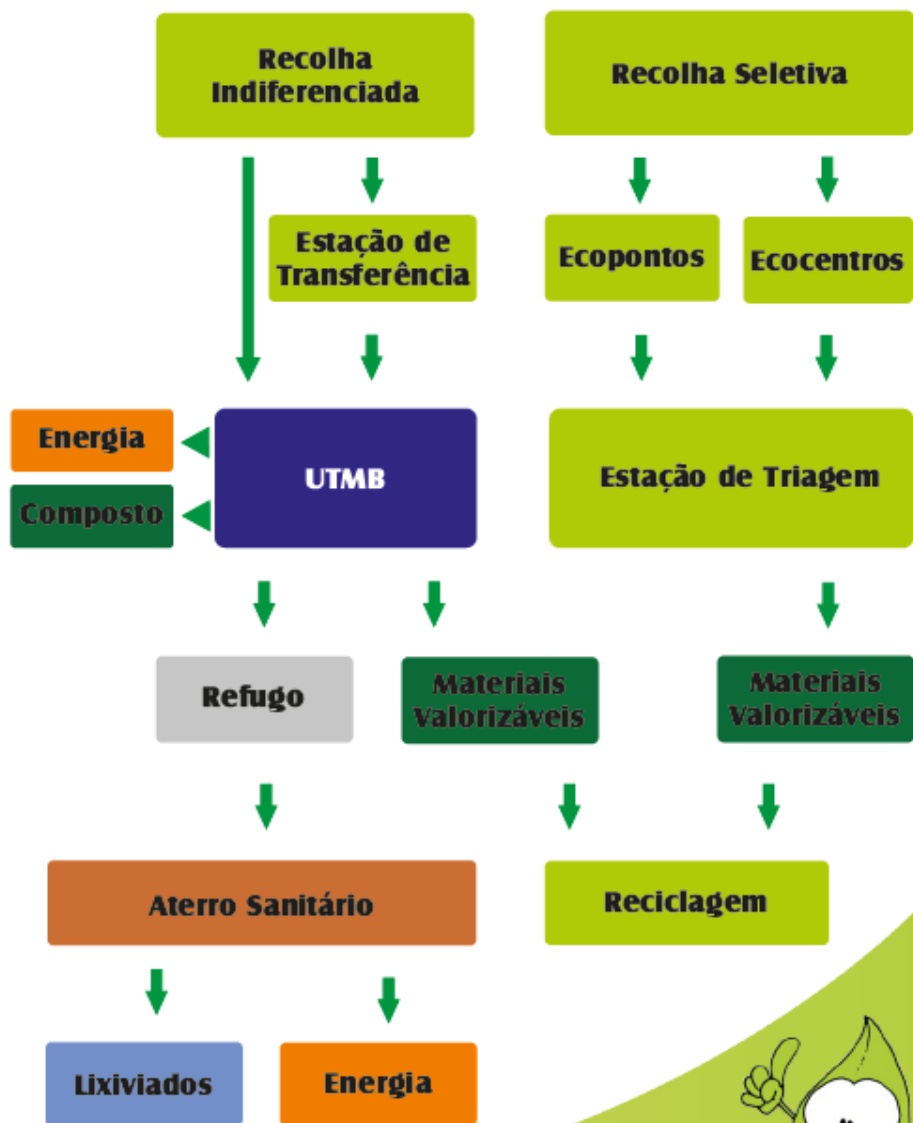
Quando estiver seco deitar água e quando estiver húmido deitar folhas secas ou palha. É muito fácil!

Depois de algum tempo, coloca-se o composto no jardim ou na horta, pois é um fertilizante muito rico para as plantas!

Todos os resíduos podem ter um final feliz, basta querer e estar atento!



Esquema da gestão dos resíduos



Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.

Rua Fundação Calouste Gulbenkian - Edifício GAT

5370-340 MIRANDELA

Tel.: 278 201 570 . Fax: 278 261 897

E-mail: geral@residuosdonordeste.pt

Site: www.residuosdonordeste.pt



ESTE LIVRO É IMPRESSO EM PAPEL 100% RECICLADO
Ilustração e design gráfico - Pedro Fernandes